

Crescem as reclamações contra as redes de fast-food

SABOR INDIGESTO

Crescem as reclamações contra as redes de fast-food

Consumidor está mais criterioso, foram 3.197 queixas nos quatro primeiros meses do ano

O brasileiro está de olho nos lanches vendidos pelas redes de *fast-food*. De janeiro a abril deste ano, quase triplicou o número de reclamações de consumidores sobre propaganda enganosa do se-

tor em relação a igual período de 2021, segundo o site de defesa do consumidor Reclame Aqui. No primeiro quadrimestre de 2022, foram recebidas 3.197 reclamações, ante 1.160 no mesmo perío-

do do ano passado.

Só em abril houve aumento de queixas de propaganda enganosa de mais de 100% em relação ao mesmo mês de 2021.

A explosão de queixas sobre o tema ganhou relevância especialmente depois dos episódios ocorridos nas últimas semanas O McDonald's

foi notificado por órgãos de defesa do consumidor por não utilizar carne de picanha nos sanduíches McPicanha. O mesmo aconteceu com o hambúrguer Whopper Costela do Burger King

Edu Neves, presidente do Reclame Aqui, explica que as queixas estão muito focadas em produtos premium. "Qua-

se todas as reclamações têm uma queixa explícita de que o valor pago é por um produto premium, mas o produto recebido não é equivalente."

Com o avanço das hamburguerias artesanais, as redes de fast-food reagiram e lançaram linhas mais sofisticadas. No entanto, Neves acredita que a fórmula dos lançamen-

tos de produtos de maior valor usada pelas redes foi antiga e desajustada aos novos tempos. "Ao dizer que um produto tem sabor de tal coisa, as empresas não esperavam que os próprios consumidores iriam descobrir isso e colocar o problema nas redes sociais".

(do Estação Conteúdo)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 5